



# Emprego Formal no Piauí Novo CAGED

Relatório Mensal do Emprego Formal



PLANEJAMENTO  
Secretaria de Estado  
do Planejamento / SEPLAN



**DEZEMBRO | 2022**

## Introdução

O Relatório Mensal do Emprego Formal caracteriza o mercado de trabalho piauiense por meio de divulgações mensais, publicizando os principais indicadores do emprego formal. Entende-se por emprego formal todo aquele regido pela Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), garantindo ao empregado e ao empregador um rol de direitos e deveres estabelecido mediante à devida relação contratual.

Para tanto, são utilizadas informações procedentes do Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Novo Caged). O Novo Caged utiliza dados do Sistema de Escrituração Digital das Obrigações Fiscais, Previdenciárias e Trabalhistas (*eSocial*), do Empregador *Web* e do antigo Caged.

## Variação do emprego estadual - sem ajustes<sup>1</sup>

No mês de dezembro de 2022, quando historicamente há uma redução no número de contratações e o encerramento das atividades temporárias de reforço das atividades de fim de ano, o mercado de trabalho formal piauiense apresentou diminuição no estoque de emprego formal. O resultado mensal foi de encerramento de 3.902 postos de trabalho, resultantes da diferença entre o número de admissões (7.800) e o número de desligamentos (11.702)<sup>2</sup>.

Em números totais, o estoque de trabalhadores formalizados finalizou o mês com 313.867 empregos formais, o que representa uma variação negativa de 1,23% em comparação com novembro do presente ano, conforme consta na Tabela 1.

<sup>1</sup> O Ministério do Trabalho e Emprego disponibiliza uma série sem ajustes que considera apenas o envio de dados pelas empresas no prazo determinado pela Secretaria de Trabalho. Após esse período, há um ajuste da série histórica, quando os empregadores enviam as informações atualizadas para o governo, ou seja, é uma série que incorpora as declarações entregues fora do prazo, recebidas até doze (12) meses após a competência de referência.

<sup>2</sup> Todos os valores aqui registrados foram consolidados em 24/02/2023.



## Tabela 1 – Cenário do emprego – Piauí (dezembro/22) (número de pessoas)

Dezembro/2022				
Estoque	Admissões	Desligamentos	Saldo	Varição relativa (%) em relação ao mês anterior*
313.867	7.800	11.702	-3.902	-1,23

Fonte: elaborado pela Superintendência CEPRO/SEPLAN a partir do Novo Caged (2022).

Nota: \* série sem ajustes.

Finalizando o ano com um saldo de 12.729 postos de trabalhos adicionais no quadro de emprego formal, observa-se que o resultado positivo é decorrente do aumento das contratações realizadas entre os meses de fevereiro e outubro, com destaque para o mês de junho – quando o salto de admissões foi de 4.486 novos postos de trabalho.

Considerando os dados disponibilizados e atualizados até 24/02/2023 pelo Painel de Informações do Novo Caged, a Tabela 2 denota o comportamento do mercado formal piauiense por Grupamento de Atividades Econômicas para o mês de dezembro.

## Tabela 2 – Cenário do emprego por Grupamento de Atividades Econômicas – Piauí (dezembro/22) – (número de pessoas)

Grupamento	Admitidos	Desligados	Saldo	Estoque	Varição relativa em comparação ao mês anterior (%)
Indústria geral	609	2.351	-1.742	33.357	-4,96
Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura	296	1.356	-1.060	11.400	-8,51
Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas	1.842	1.483	329	68.100	0,49
Transporte, armazenagem e correios	209	263	-54	10.561	-0,51
Serviços domésticos	0	0	0	6	0
Outros serviços	194	370	-176	9.074	-1,90
Alojamento e alimentação	503	533	-30	14.277	-0,21
Administração pública, defesa, seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais	336	764	-428	43.197	-0,98
Construção	1.178	1.915	-737	23.594	-3,03
Comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas	2.663	2.667	-4	100.301	0,00
<b>Total</b>	<b>7.800</b>	<b>11.702</b>	<b>-3.902</b>	<b>313.867</b>	<b>1,23</b>

Fonte: elaborado pela Superintendência CEPRO/SEPLAN (2023) a partir do Novo Caged (2023).

De acordo com a Tabela 2, em dezembro, houve ampliação no estoque de trabalho formal no Piauí apenas no grupamento Informação, comunicação e atividades financeiras,



imobiliárias, profissionais e administrativas (329), representando uma variação relativa positiva de 0,49% em relação ao mês de novembro.

Em sentido contrário, o grupamento Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura finalizou o mês de dezembro com variação relativa negativa. O decréscimo de 8,51% corresponde ao valor real de 1.060 postos de trabalho subtraídos no setor.

Com relativa estabilidade no volume de estoque de empregos (-4 postos de trabalho), o grupamento de Comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas consolidou-se no Estado como o maior empregador formal. Os 100.301 empregos formais acumulados até o mês representam 31,9% do estoque de postos de trabalho para todo o Estado do Piauí.

Por fim, pode-se observar que quase todos os grupamentos encerraram o mês com saldos negativos. Com isso, o decréscimo de 3.902 postos de trabalho em relação ao mês anterior resultou na variação mensal de -1,23% no estoque total – totalizando 313.867 empregados formais no fim de dezembro.

### Características dos trabalhadores formais – Saldo Piauí Dezembro/22 sem ajustes

---

Ao desagregar os dados por gênero, nota-se que os desligamentos entre os homens (-3.562) foi muito maior do que entre as mulheres (-340). Dentre os postos de trabalhos ocupados por homens, os grupamentos de Indústria de transformação (-1.598) e Agropecuária (-1.059) foram os principais responsáveis para a redução de estoque de empregos formais ocupados por trabalhadores do gênero masculino.

Em relação aos postos de trabalhos ocupados por mulheres, percebe-se que houve saldo negativo em todos os grupamentos, destacando-se os desligamentos nos Serviços, que acumularam 261 demissões.

Quanto ao grau de instrução (Tabela 3), observa-se diminuição no estoque de todos os graus, com redução mais acentuada entre os trabalhadores com ensino fundamental incompleto (-1.642), ensino médio completo (-788) e ensino fundamental completo (-708).

A análise por faixa etária (Tabela 3) revela que apenas o grupo de até 17 anos obteve um aumento no saldo de emprego formal (49). Já a faixa de 30 a 39 anos apresentou o maior



número de desligamentos (-1.482), seguida dos grupos de 40 a 49 anos (-1.147) e de 25 a 29 anos (-627).

**Tabela 3 – Saldo empregatício por grau de instrução e faixa etária – Piauí (dezembro/22) (número de pessoas)**

Grau de instrução	Saldo	Faixa Etária	Saldo
Analfabeto	-139	Até 17 anos	49
Fundamental Incompleto	-1.642	18 a 24 anos	-73
Fundamental Completo	-708	25 a 29 anos	-627
Médio Incompleto	-226	30 a 39 anos	-1.482
Médio Completo	-788	40 a 49 anos	-1.147
Superior Incompleto	-66	50 a 64 anos	-570
Superior Completo	-333	65 anos ou mais	-52
<b>Total</b>	<b>-3.902</b>	<b>Total</b>	<b>-3.902</b>

Fonte: elaborado pela Superintendência CEPRO/SEPLAN (2023) a partir do Novo Caged (2023).

A partir dos dados disponibilizados pelo Novo Caged é possível destacar os maiores saldos nos setores por grau de instrução e faixa etária:

**AGROPECUÁRIA:** no setor, predominaram os desligamentos para a maioria dos níveis de instrução, com exceção das pessoas com superior incompleto. Quanto à faixa etária, esse grupamento apresentou resultado negativo para todos os grupos, com a menor redução para as pessoas de 30 a 39 anos – com um saldo de demissão de 328 postos de trabalho;

**COMÉRCIO:** no setor, os maiores saldos de admissões foram observados entre pessoas com ensino médio completo (37) e com idade de 18 a 24 anos (233). Houve predomínio de desligamentos entre os níveis de instrução fundamental completo (-36), médio incompleto (-14) e superior completo (-5). No âmbito etário, houve um aumento de admissões na população de até 24 anos, acumulando desligamentos em todas as faixas a partir de 25 anos;

**CONSTRUÇÃO:** todos os graus de escolaridade apresentaram saldo negativo, sendo os trabalhadores com nível médio completo o de maior predomínio (-296). Em relação à faixa etária, os grupos com maior incidência de demissões foram os de 40 a 49 anos (-244) e de 30 a 39 anos (-229);

**INDÚSTRIA:** houve redução de postos de trabalho em todos os graus de escolaridade, predominantemente dentre os trabalhadores com ensino fundamental incompleto (-1.098).



Quanto à faixa etária, prevaleceram os desligamentos entre as pessoas com idade entre 30 e 39 anos (-605) e 40 e 49 anos (-450);

**SERVIÇOS:** as pessoas com ensino superior completo (-286) e ensino superior incompleto (-60) foram as que formaram a maioria das demissões, distribuídas, majoritariamente, entre a faixas de 30 a 39 anos (-121).

Em suma, o mercado de trabalho piauiense, no mês de dezembro de 2022, apresentou resultados negativos no âmbito da manutenção e geração de postos de trabalho, atingindo significativamente os trabalhadores do gênero masculino. Em relação ao grau de instrução e à faixa etária, o mercado de trabalho formal desligou, em sua maioria, adultos de 30 a 39 anos e com ensino fundamental incompleto.

### Trajatória ao longo de 2021 e 2022 – série com ajustes

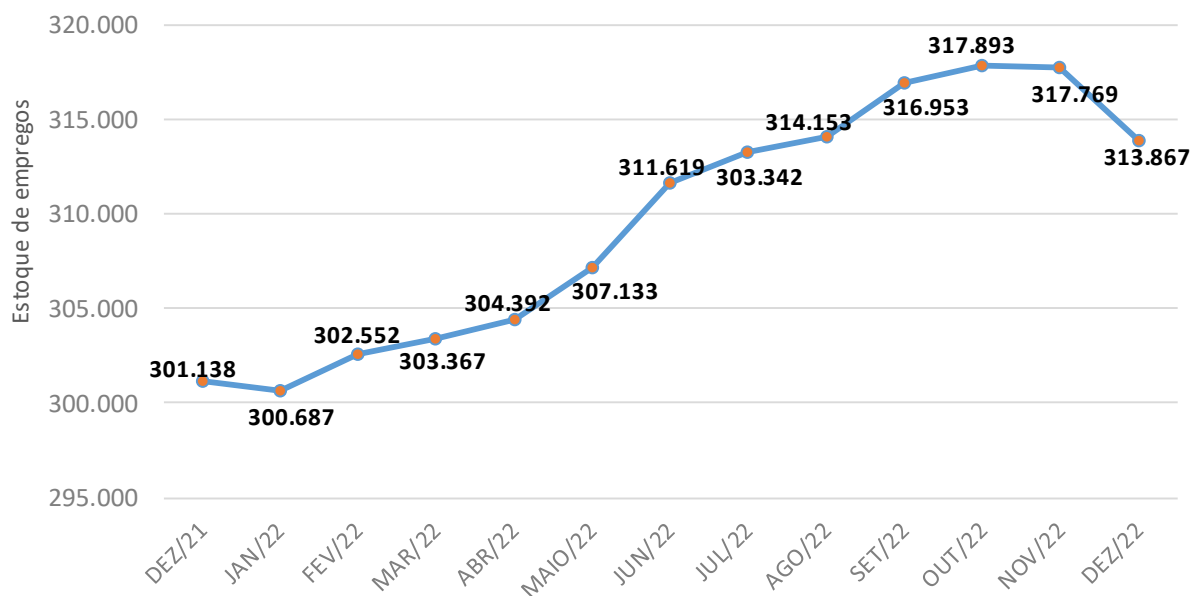
---

Os diversos impactos econômicos e sociais causados pela crise da pandemia do novo coronavírus intervieram (e ainda intervêm), direta e indiretamente, no comportamento do mercado de trabalho desde fins de março de 2020. Nesse contexto, é importante avaliar a trajetória do estoque de empregos formais do Piauí.

No Gráfico 1 consta que o estoque de empregos formais em dezembro de 2022 (313.867) foi superior ao mesmo período do ano anterior (301.138), demonstrando uma variação positiva de 4,22% em 12 meses e consolidando uma trajetória de recuperação e crescimento do nível de emprego em um cenário de abrandamento da pandemia.



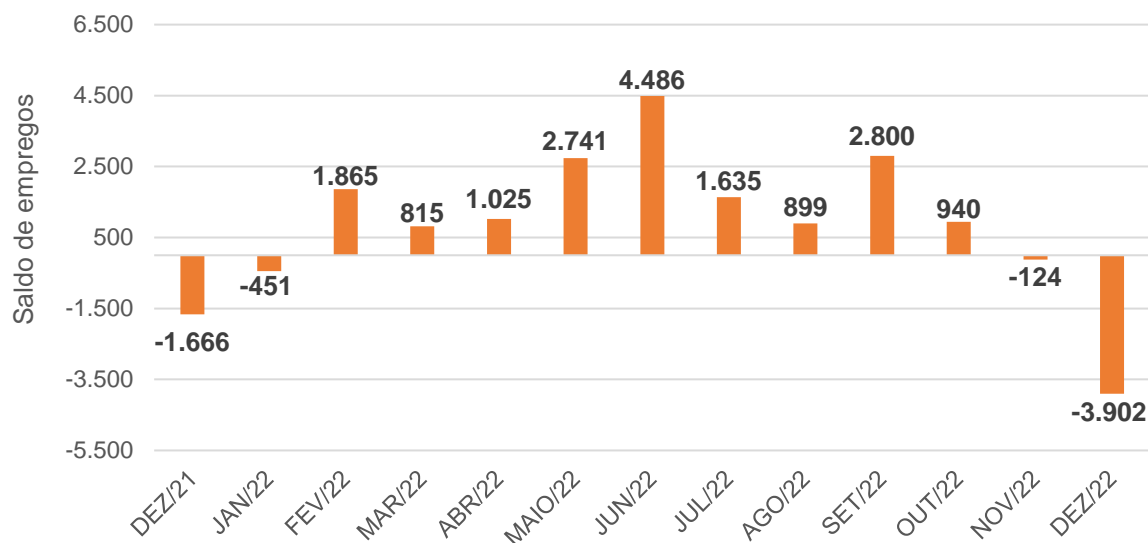
### Gráfico 1 – Estoque de emprego – Piauí (dez. 2021/dez. 2022) (em unidades)



Fonte: elaborado pela Superintendência CEPRO/SEPLAN (2023) a partir do Novo Caged (2023).

A análise mensal da evolução do saldo de empregos, exposta no Gráfico 2, permite observar que no período entre dezembro de 2021 e dezembro de 2022 houve saldo positivo líquido de 12.729 postos de trabalho no mercado de trabalho formal do Piauí. De modo geral, no intervalo de 12 meses cresceu o estoque de empregos formais, com exceção dos meses de janeiro (-451), novembro (-124) e dezembro (-3.902).

### Gráfico 2 – Evolução do saldo de empregos – Piauí (dez.2021/dez.2022) (em unidades)



Fonte: elaborado pela Superintendência CEPRO/SEPLAN (2023) a partir do Novo Caged (2023).



## Mercado de Trabalho Formal Regionalizado – série com ajustes

---

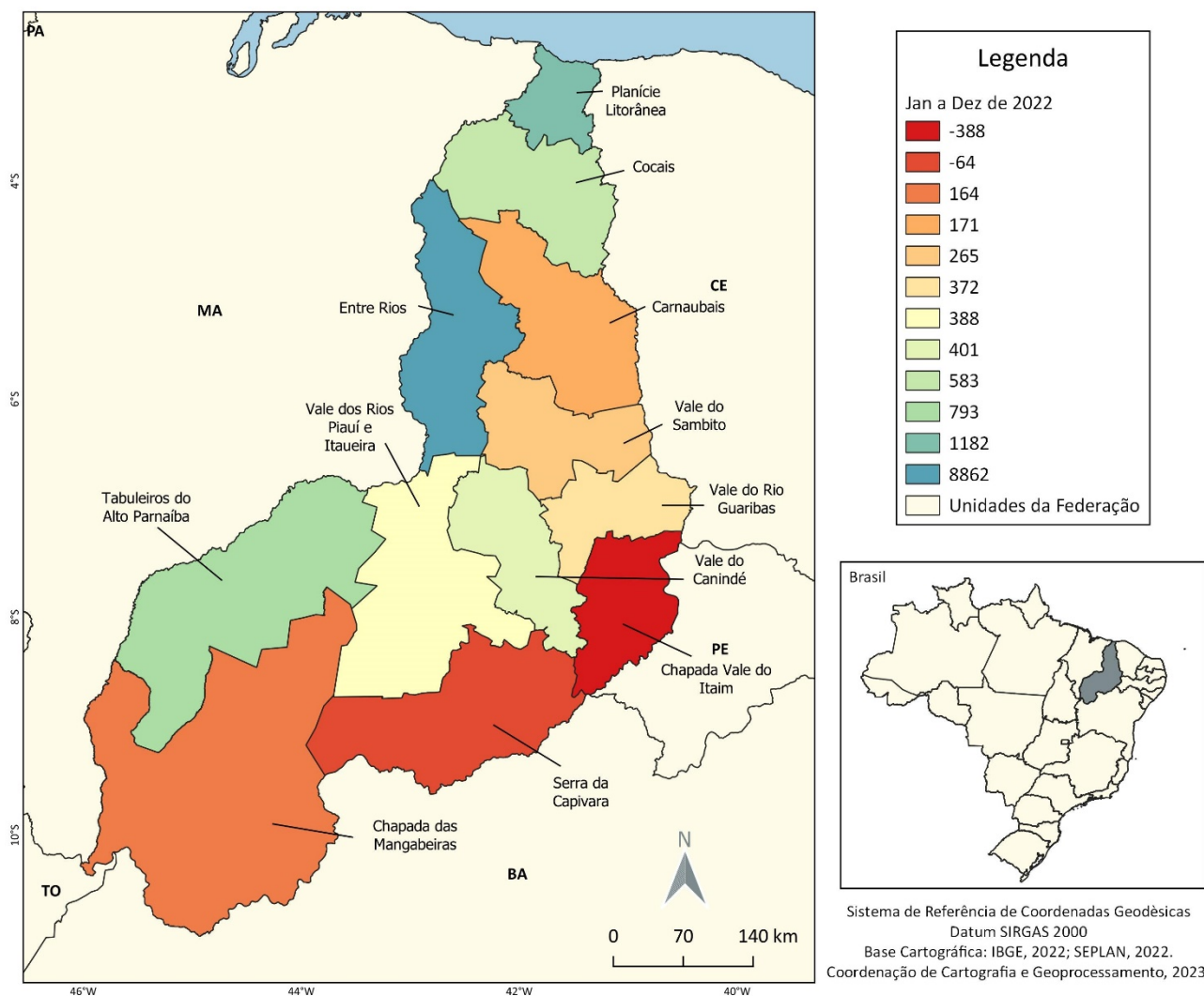
No âmbito dos Territórios de Desenvolvimento, o comportamento do mercado de trabalho é diverso, visto que a distribuição do estoque e do saldo de empregos não ocorre de forma equitativa no Piauí.

Tomando como base o acumulado dos 12 meses de 2022, observa-se que apenas dois territórios apresentaram mais demissões do que admissões: Chapada Vale do Rio Itaim (-388) e Serra da Capivara (-64). Vale salientar que ambas as unidades de planejamento foram fortemente influenciadas pelos resultados apresentados por dois municípios: Queimada Nova, no território da Chapada do Vale Itaim, e Dom Inocêncio, no território Serra da Capivara, acumulando um saldo de desligamentos de 410 e 439 postos de trabalho, respectivamente.

No sentido oposto, Entre Rios e Planície Litorânea foram os dois territórios que continuaram a ampliar o saldo de empregos formais no acumulado dos últimos 12 meses, com acréscimos de 8.862 e 1.182 novos postos de trabalho, respectivamente. Tais resultados são ilustrados no Mapa 1.



## Mapa 1 – Saldo do mercado de trabalho formal por Territórios de Desenvolvimento – Piauí (jan. 2022/dez. 2022) (número de pessoas)



**Fonte:** elaborado pela Superintendência CEPRO/SEPLAN (2023) a partir do Novo Caged (2023).

No Mapa 1 percebe-se uma concentração do volume de emprego formal no território Entre Rios, que apresenta a maior concentração populacional. Impulsionado pela capital Teresina, o Território de Desenvolvimento representa 69,6% do saldo positivo relativo ao resultado dos 12 meses de 2022. Em contrapartida, os territórios Chapada Vale do Rio Itaim e Serra da Capivara, localizados no Sudeste piauiense, apresentam resultados negativos.





## Comparação PIAUÍ-NORDESTE-BRASIL – série com ajustes

A metodologia utilizada pelo Novo Caged utiliza como referência a variação percentual mensal do emprego tomando como base o estoque do mês anterior, com ajustes. Na Tabela 4 consta que a variação mensal do Piauí, em dezembro de 2022, foi negativa em 1,23%.

**Tabela 4 – Variação relativa (em %) no estoque de emprego mensal PI-NE-BRA (dezembro 2021/ 2022) – (número de pessoas)**

PI/NE/BR	Dez. 21	Jan. 22	Fev. 22	Mar. 22	Abr. 22	Mai. 22	Jun. 22	Jul. 22	Ago. 22	Set. 22	Out. 22	Nov. 22	Dez. 21
Piauí	-0,55	-0,15	0,62	0,27	0,34	0,90	1,46	0,52	0,29	0,89	0,30	-0,04	<b>-1,23</b>
Nordeste	-0,29	0,15	0,51	-0,15	0,49	0,73	0,79	0,75	1,00	1,27	0,47	0,41	<b>-0,73</b>
Brasil	-0,72	0,41	0,86	0,24	0,49	0,67	0,68	0,54	0,68	0,66	0,38	0,30	<b>-0,99</b>

**Fonte:** elaborado pela Superintendência CEPRO/SEPLAN (2023) a partir do Novo Caged (2023).

Em relação aos demais espaços geográficos, a variação relativa mensal apresentou tendência de queda superior às apresentadas em âmbito nacional e regional. A variação brasileira se manteve negativa (-0,99%), apresentando recuo em relação ao estoque de empregos formais apresentado em novembro, o que representa uma redução de 431.011 postos de trabalho. Esse desempenho é reflexo dos desligamentos ocorridos principalmente nos grupamentos de Serviços (-188.064) e de Indústria (-114.246).

Na região Nordeste, a variação do estoque foi menor, em termos relativos, resultando em uma diminuição de 0,73 ponto percentual devido ao saldo líquido de 52.018 desligamentos. Os grupamentos Serviços (-16.250) e Indústria (-13.450) foram os que mais influenciaram no desempenho do Nordeste no mês de referência.

Em síntese, o estoque de emprego formal piauiense apresentou no mês de dezembro uma redução de 3.902 postos de trabalho. Contudo, no ano de 2022, o Estado acumulou um saldo de 12.729 novos empregos, atingindo um estoque de 313.867 vínculos formais, volume que supera os níveis registrados antes da pandemia.



---

## Governo do Estado do Piauí

Rafael Tajra Fonteles

## Secretaria de Estado do Planejamento

Washington Luís de Sousa Bonfim

## Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais - CEPRO

Cíntia Bartz Machado

## Diretoria de Estudos Econômicos e Estatísticos

Vitor Lacerda Vasquez

## Gerência de Estudos Econômicos

Leonardo dos Reis Melo

## Equipe de Elaboração

Leonardo dos Reis Melo

Vitor Lacerda Vasquez

Juliano Vargas - Prof. Dr. DECON/PPGPP/UFPI e pesquisador na SEPLAN/CEPRO

Marcos Pereira da Silva

João Vitor Rodrigues de Araújo (estagiário)

## Setor de Publicações

Luciana Maura Sales de Sousa

Teresa Cristina Moura Araújo Nunes

## Contato

[assessoria.cepro@seplan.pi.gov.br](mailto:assessoria.cepro@seplan.pi.gov.br)